SEGUNDA 09/ABRIL

JESUS RESSUSCITOU! E AGORA?

*Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. (Romanos 6:4)*

Ontem a ressurreição de Cristo foi lembrada! Domingo de Páscoa. Hoje voltamos à rotina, à agenda cheia, a trabalhos pendentes ou com prazos que exigem nossa dedicação. Contas para pagar, coisas para comprar, jornais, *facebook*, *twitter*, e-mails, leituras obrigatórias, programação na TV, talvez alguma viagem ou reunião importante... a vida da maioria de nós é assim. E quanto à ressurreição de Jesus? Que diferença ela fará para nós ao longo dessa semana e pelo resto de nossas vidas?

O apóstolo Paulo em Romanos 6 trata da obra que Cristo realizou e do seu significado para nossas vidas. No verso em destaque ele se refere ao batismo, que é um ato simbólico de um compromisso de fé. Uma vez crendo em Jesus como o Filho de Deus que morreu para nossa salvação, somos envolvidos pelo amor de Deus que nos conduz a um compromisso pessoal. O compromisso cristão do discipulado tem sua raiz no perdão, aceitação e amor de Deus por nós. O batismo simboliza o encerramento de uma etapa de nossa vida, quando não nos importava o pensamento de Cristo. Na linguagem de Paulo, é a morte e sepultamento dessa fase da vida. Uma vez “mortos”, assim como Jesus ressuscitou, também devemos ressuscitar (nos levantar e ter atitudes) para uma nova vida – no batismo por imersão, isso é simbolizado pela emersão da água.

Como cristãos, nosso desafio diário é viver voltados para Deus, atraídos para Ele, e é isso que Cristo veio fazer por nós – nos levar de volta para Deus. Em meio a tudo que fazemos, em meio à nossa rotina, seja ela qual for ou como for, devemos estar com Ele. A lembrança de Sua presença e de Seu amor por nós deve nos influenciar e inspirar. Sentiremos necessidade de amar e servir. Perceberemos nossos desvios e fraquezas mais claramente. A vida fará mais sentido e adoraremos com a existência – é esse de fato o culto cristão. Pois o cristianismo é um jeito de viver, em que Deus está presente. Crer na ressurreição é isso: viver de maneira nova, uma vida nova!

TERÇA 10/ABRIL

SOB NOVA DIREÇÃO!

*E, passado o luto, enviou Davi, e a recolheu em sua casa, e lhe foi por mulher, e deu-lhe à luz um filho. Porém esta coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do SENHOR. (*[*2 Samuel 11:27*](http://www.bibliaonline.com.br/acf/2sm/11/27+)*)*

Jesus ressuscitou! Acreditamos que isso faz toda a diferença para a doutrina cristã. Como argumenta o apóstolo apologista (defensor) da fé cristã, Paulo, se Cristo não houvesse ressuscitado, seríamos dentre os homens, os mais dignos de pena. Por que? Porque estaríamos comprometendo nossa vida com um homem que, como nós, encontrou seu fim. Neste caso, o melhor seria cada um de nós viver o mais autenticamente nossos sonhos e desejos. Citando ainda Paulo: “comamos e bebamos porque amanhã morreremos!”.

Mas Jesus ressuscitou. Somos bem-aventurados! Não vivemos somente para esta vida, mas nesta vida, à luz da eternidade. Entre os homens, mas em comunhão com Deus. Com nossas limitações, mas supridos pela Graça que nos basta. Fracos, mas nutridos pelo poder do Criador. E, acima de tudo, alcançados pelo Amor. Que perspectivas tudo isso deve trazer para nossa vida? A experiência do rei Davi tem algo a nos dizer. O verso de hoje refere-se ao seu relacionamento com Bete-Seba, filha de Eliã, esposa do hitita Urias, a quem Davi assassinou por mão de Joabe comandante de seu exército.

Como rei e vivendo na época em que viveu, o que Davi fez não seria considerado realmente um problema. Os reis exerciam seu poder em limites que incluíam a vida de seus súditos. Joabe não discutiu a questão, apenas obedeceu ao pedido do rei. Davi então leva Bete-Seba para o palácio e ninguém lhe recrimina. Afinal, era o rei. Mas Davi era um servo de Deus e um servo de Deus não vive apenas sob o espírito de sua época. O que Davi fez “pareceu mal aos olhos do Senhor”. Era isso que importava. Para os filhos da ressurreição, a opinião de Deus é fundamental!

Não importa se o que fazermos está dentro da Lei, se todos fazem, se as pessoas de nossa comunidade cristã não veem nada de mal. A questão é: qual a opinião de Deus sobre isso? A maturidade cristã vai nos levar a ela. Não se trata de examinar os códigos ou a doutrina. Trata-se do conhecimento de Deus e do acesso de Deus ao nosso coração. Jesus ressuscitou e somos convidados a viver sob novos critérios. Esse é o nosso privilégio diário. À luz disso, faça sua oração e enfrente o seu dia!

QUARTA 11/ABRIL

AS TRÊS EVIDÊNCIAS

*Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração. (Romanos 12:12)*

“Jesus está vivo! Eu conversei com ele hoje” é o que dizia um adesivo que lí há alguns anos em algum lugar. Achei piegas. Mas passados três dias da celebração da ressurreição de Cristo, não se fala mais no assunto e não se falará, até a próxima Páscoa. Não estou disposto a colar um adesivo daquele em meu carro ou em qualquer outro lugar. Como posso proclamar a ressurreição de Cristo pelo resto do ano? Como demonstrar que Cristo vive em mim? Há três evidências: alegria, paciência e oração.

A alegria cristã é a alegria da esperança. Que esperança? A de que Jesus que ressuscitou e que é o Senhor do universo voltará, restaurará todas as coisas e nos dará vida eterna! Tudo mais é apenas circunstancial. Por isso, enquanto andamos aqui, devemos nos alegrar com o que virá. As perdas, dores, frustrações e angústias daqui, passarão. Bem como tudo que nos parece muito bom. A vida aqui não é nossa única chance! E nem mesmo é a melhor.

A paciência cristã é a paciência diante das tribulações. Ela é fruto da esperança, aquela mesma na qual devemos nos alegrar. Nossas lutas aqui são momentâneas, embora possam ser agudas. Alguns cristãos na história enfrentaram prisões, torturas, injustiças e por fim a condenação à morte. E tudo isso por causa de sua fé! Sofreram pacientemente, olhando para além, para aquilo que os olhos não podiam ver. Deveríamos nos envergonhar de nos abater tanto por coisas tão menores, como um prejuízo material ou um diagnóstico desfavorável. Ambos são apenas contingência de vida aqui e devemos enfrenta-los do jeito cristão: pacientemente.

A oração cristã é um encontro. É a dedicação de um período do nosso tempo, exclusivamente, para conversar com Deus. Aproveitando para ter mais consciência e desfrutar mais de Sua presença, sentir e agradecer mais o Seu amor, descansar mais em Sua aceitação. Nada é tão restaurador, revigorante e sublime quanto a suavidade da presença de Deus!

O nosso Mestre está vivo e, como nos prometeu, está conosco e estará conosco até o fim. Sejamos uma evidência de sua ressurreição! Aprendamos a nos alegrar na esperança, ser pacientes na tribulação e a perseverar na oração. Será ótimo para o mundo se formos evidências diárias de que Jesus está vivo.

QUINTA 12/ABRIL

ONDE ANDA SEU PENSAMENTO?

*Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. (Colossenses 3:1-2)*

E então? Como tem se saído como um filho da ressurreição num mundo esquecido dela? Sei como é difícil viver à luz da ressurreição! Afinal, há um mundo inteiro que já se esqueceu de Cristo desde domingo! E por isso vive a vida aqui e agora como se fosse a única oportunidade existencial. Mas, porque Cristo ressuscitou, sabemos que a vida aqui é a menor parte da nossa existência! Que, enquanto aqui, vemos como que por espelho, enfrentamos aflições e estamos num mundo que está sob a influência do maligno, lá, veremos claramente, toda lagrima será enxugada e conheceremos os aposentos preparados por Cristo, na casa de Seu Pai.

Até chegarmos lá, o que fazer para viver como verdadeiros filhos da ressurreição? Como enfrentar e vencer as pressões, opressões e tentações? Paulo nos aconselha a manter o pensamento no lugar certo ou, em outras palavras, manter o lugar certo no pensamento. Se a ressurreição de Cristo nos alcançou – se já ressuscitaram com Cristo – então devemos procurar as coisas do alto! Procurar é algo que fazemos intencionalmente. Não acontece por acaso! Somente os que procuram as coisas do alto superam as pressões e enganos das coisas terrenas. Se hoje as coisas do alto não forem procuradas por você, lhe restarão apenas as terrenas com suas recompensas. As coisas do alto são os valores do Reino de Deus e a comunhão com o próprio Deus.

Paulo ainda nos aconselha a manter o pensamento nas coisas do alto. Tão desafiador como procurar, é manter. O mundo em que vivemos será sedutor, barulhento e insistente, sempre. Você e eu não nos manteremos ligados aos céus sem lutar por isso. Por isso devemos nos lembrar do que costumamos cantar: “Lá está o meu tesouro. Lá, onde não há choro.” Pense nas coisas certas hoje. Lute contra os maus hábitos de sua mente. Faça pequenas orações, espontâneas, livres. Desfrute mais a presença de Cristo. Sem dúvidas, o modo como nos comportamos pode certamente ser explicado pelo que costumamos lembrar e pelo que costumamos esquecer. Então, tome cuidado por onde seu pensamento andará hoje! Provavelmente você o seguirá.

SEXTA 13/ABRIL

O VALOR DO QUE FAZEMOS!

*Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil. (1 Coríntios 15:58)*

Este verso de encorajamento fez parte de minha juventude de modo intenso. Lembro-me de um evento de jovens que liderei sob a bandeira desta mensagem. Lembro-me de grupos jovens dos quais participei em que esse texto era lido constantemente. A ideia era sempre fortalecer o compromisso com as atividades da igreja e do próprio grupo. Não prestávamos atenção na relação íntima que esse texto tem com a ressurreição de Cristo. Uma leitura do capítulo revela isso. Paulo está afirmando que nossa confiança em Deus e nossas ações em serviço a Ele jamais serão perdidas porque há vida após a morte! Há recompensa e alegrias! Nossa vida aqui não é tudo!

Então devemos nos concentrar em cuidar da pessoa que somos e estamos nos tornando com as escolhas que fazemos, porque isso tem valor eterno. Por outro lado, é bobagem viver para conquistar coisas. Tudo que conquistamos aqui (posição, poder, bens materiais), ficará aqui. Nada levaremos. Devemos cuidar da pessoa que estamos nos tornando. E cuidamos adequadamente disso apenas quando andamos em comunhão e submissão a Deus.

Devemos também perdoar mais e deixar de lado a mania de querer ganhar sempre! Podemos viver com mais calma. Pois agindo assim conseguimos olhar mais para as pessoas, especialmente nossos familiares, e valorizá-los. E é quando pessoas são valorizadas por nós que melhoramos. Nossa humanidade não é resultado do que há em nosso cérebro, mas do que há em nosso coração e são pessoas o bem mais precioso que podemos ter lá. É por isso Milton Nascimento diz que “amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito, dentro do coração”.

Devemos também aprender a fazer o que fazemos de maneira a honrar a Deus. Dessa forma estará se estabelecendo em a adoração como estilo de vida. E é esta a adoração cristã, a que se realiza enquanto preenchemos fichas, fazemos vendas, realizamos nossas atividades profissionais enfim. Tudo de maneira a honrar Deus. É assim damos valor eterno a nossas ações nessa dimensão temporal de nossa existência. E tudo isso por causa da ressurreição de Cristo. Ele nos ligou à eternidade para sempre! Não se desligue por andar esquecido dela.

Que nada hoje em sua vida, seja em vão. Que tudo seja revestido de valor eterno. Cristo ressuscitou, há muito mais do que o que vemos por aqui. Não nos esquecemos disto!

SÁBADO 14/ABRIL

MAIO - IBPC – 36 ANOS!

Em maio estaremos comemorando mais um aniversário. Você que recebe nosso informativo eletrônico está sendo informado, em primeira mão, de nossa programação comemorativa.

Realizaremos uma campanha de doação de sangue e também ordenaremos um jovem obreiro ao ministério pastoral.

Receberemos o músico Zazo em nossa programação e teremos a presença do Pr Robert Walter. Ele tem trabalhado na formação de líderes especialmente na China.

E como evento principal de nossas comemorações teremos uma noite de muita música, quando sopraremos a velinha do nosso bolo de aniversário. Será o IBPC in Concert!

Aguarde mais detalhes neste domingo!

Ministério Pastoral